

Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória
COMDEVIT

Instituto Jones dos Santos Neves

Secretaria Executiva do COMDEVIT

Relatório Técnico do Grupo Executivo do Comdevit



**IJ01262
05/2012**

CONSELHO METROPOLITANO DO DESENVOLVIMENTO DA
GRANDE VITÓRIA - COMDEVIT
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN
SECRETARIA EXECUTIVA DO COMDEVIT

**RELATÓRIO TÉCNICO DO GRUPO EXECUTIVO DO
COMDEVIT**

Vitória, 2007

Paulo Cesar Hartung Gomes
Governo do Estado do Espírito Santo

Ricardo de Rezende Ferraço
Vice-governador

José Eduardo Faria de Azevedo
Secretário de Estado de Economia e Planejamento (SEP)

Vera Maria Simoni Nacif
Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Andréa Figueiredo Nascimento
Diretora Administrativa e Financeira (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari
Coordenadora de Apoio à Gestão Metropolitana (IJSN)

Produção (IJSN)

Lucia Maria Prata Ferreira Luz
Coordenação de Produtos e Relações com o Mercado

Lastênio João Scopel
Projeto Gráfico

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Editoração

Djalma José Vazzoler
Copidescagem

GRUPO EXECUTIVO

Representantes do Governo do Estado

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)

Eliana Abaurre Ferrari

Sandra Soares Marques Campeão

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP)/Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP)

Luiz Otávio

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA)/Instituto Estadual de Meio ambiente e Recursos Hídricos (IEMA)

Sueli Passoni Tonini

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)

Nilcéia Maria Pizza

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP)

José Efren Silva Aragão

Secretaria de Estado da Educação (SEDU)

Mariza Chiabai Saraiva

Representantes dos Governos Municipais da RMGV

Prefeitura Municipal de Cariacica

Juliana Louzada da Silva

Ricardo Vereza Lodi

Prefeitura Municipal de Fundão

Gisto Venturim

Prefeitura Municipal de Guarapari

Edgar Behle

Prefeitura Municipal da Serra

Ezequiel Antonio Dadalto

Prefeitura Municipal de Viana

Maria Cândida Ramos Donatelli

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Lilian Miranda Damasceno

Luiz Otávio M. Carvalho

Prefeitura Municipal de Vitória

Táurio Lucilo Tessarolo

Leticia Pitanga Bertochi

Representante da Sociedade Civil – FAMOPES

Sebastião Ribeiro

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REUNIÕES DO GRUPO EXECUTIVO	8
3. PROPOSTA DE HIERARQUIZAÇÃO DOS PROJETOS	13
ANEXOS.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabela A – Custos e projetos prioritários do grupo técnico	9
Tabela B – Projetos priorizados para apoio do FUMDEVIT 2008-2010	11
Tabela 1 – Hierarquização dos projetos para execução em 2008/2009 com apoio do FUMDEVIT	13
Quadro 1 – Objetivo dos projetos hierarquizados para apoio do FUMDEVIT em 2008/2009.....	15
Tabela 2 – Hierarquização dos projetos para execução em 2008/2009 com apoio do FUMDEVIT	16
Quadro 2 – Objetivo dos projetos hierarquizados para apoio do FUMDEVIT em 2009 / 2010.....	17

LISTA DE SIGLAS

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento
COMDEVIT – Conselho Metropolitano do Desenvolvimento da Grande Vitória
EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETE – Estação de Tratamento de Esgoto
FAMOPES – Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares do Espírito Santo
FBES – Forum Brasileiro de Economia Solidária
FUMDEVIT – Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória
IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves
INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
PAC – Plano de Aceleração do Crescimento
PMV – Prefeitura Municipal de Vitória
PPA – Plano Plurianual
RMGV – Região Metropolitana da Grande Vitória
SEAMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDU – Secretaria de Estado da Educação
SENAES – Serviço Nacional de Economia Solidária
SEP – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
SESA – Secretaria de Estado da Saúde
SESP – Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
SETADES – Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
SETOP – Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas
SETUR – Secretaria de Estado de Turismo
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

Pelo Art. 1º da Resolução Comdevit nº 05 de 30/05/2007 foi criado um Grupo Executivo com representantes de cada uma das entidades que compõem o Comdevit para, num prazo de três meses, hierarquizar os projetos priorizados pelos Grupos de Trabalhos dos onze (11) *workshops* temáticos realizados em 2006, que identificaram o Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fumdevit) como uma das fontes de recursos para financiamento da Agenda de Investimentos Metropolitanos 2007-2010.

O Grupo Executivo, para cumprir sua atribuição e iniciar seus trabalhos, analisou o documento Agenda de Investimentos Metropolitanos 2007-2010 e tomou como base a Tabela A – Custos Projetos Prioritários Grupo Técnico – do referido documento, que deu origem à Tabela B, elaborada pela coordenação técnica da Secretaria Executiva do Comdevit, com a exclusão dos seis projetos priorizados pelo conselho para início de execução em 2007. Ambas as tabelas integram o presente relatório.

Após a realização de três reuniões de trabalho, documentadas por notas técnicas e listas de presenças que fazem parte deste documento, o Grupo Executivo elaborou a Proposta de Hierarquização dos Projetos da Agenda de Investimentos Metropolitanos – 2007-2010, que objetiva a elaboração desses projetos com o apoio do Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fumdevit) nos biênios 2008-2009 e 2009-2010. Esta proposta, apresentada a seguir nas tabelas e nos quadros 1 e 2, e que será objeto de apreciação por parte do Comdevit, prevista como item de pauta da 3ª reunião ordinária, traduz o resultado de um trabalho integrado, realizado com a participação de todos os componentes do Grupo Executivo indicados pelos membros efetivos do conselho.

2. REUNIÕES DO GRUPO EXECUTIVO

Na primeira reunião do Grupo Executivo foi distribuído o documento Agenda de Investimentos Metropolitanos 2007-2010 e as tabelas A e B (pág. 9 e 11), a seguir, demonstradas para o embasamento dos trabalhos da hierarquização dos projetos que foram aprofundados em mais duas reuniões. As notas técnicas das reuniões realizadas resumem as atividades desenvolvidas pelos membros do Grupo Executivo que delas participaram, conforme Anexo I deste relatório.

Tabela A – Custos e projetos prioritários do grupo técnico

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projeto(s) - R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte de recurso a captar							
		2007		2008		2009		2010	
		Fumdevit	Outras fontes	Fumdevit	Outras fontes	Fumdevit	Outras fontes	Fumdevit	Outras fontes
Água, Esgoto e Drenagem									
Projetos Executivos de Esgotamento Sanitário para bairros nos município abaixo:									
Serra	480.000	384.000	96.000						
Cariacica	410.000	410.000							
Projeto Técnico complementar à Sistemas de Esgotamentos Sanitários existentes na Serra	300.000		60.000	120.000		120.000			
Programa de Educação Ambiental continuada com foco na conservação dos recursos hídricos e saneamento básico para Serra	500.000		150.000		150.000	100.000		100.000	
Elaboração de Projeto para desassoreamento da Foz do Rio Jucu (Vila Velha)	300.000	180.000	120.000						
Elaboração de projetos executivos de macro drenagem para três Bacias no Município de Cariacica e um estudo de drenagem para as ruas do Centro de Guarapari	148.400	89.040	59.360						
Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos)									
Plano Diretor de Resíduos Sólidos	370.000	177.600	110.400	52.400	29.600				
Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETEs e ETAs na RMGV	640.000	160.000	160.000	160.000	160.000				
Plano Integrado de Uso Público das Áreas Protegidas da Grande Vitória (PIUSP-GV)	124.000	74.000	50.000						
Uso e Ocupação do Solo									
Elaboração do Plano Integrado de Uso do Solo Metropolitano	400.000	168.000	112.000	72.000	48.000				
Habitação e Regularização Fundiária	8.000	8.000							

Continua

Tabela A – Custos e projetos prioritários do grupo técnico

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projeto(s) - R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte de recurso a captar							
		2007		2008		2009		2010	
		Fumdevit	Outras fontes	Fumdevit	Outras fontes	Fumdevit	Outras fontes	Fumdevit	Outras fontes
Educação									
Construção de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação	315.000	126.000	189.000						
Assistência Social									
Implantação do Sistema de Indicadores Sociais	508.000	8.000	500.000						
Segurança Pública									
Plano de Segurança para a RMGV	1.050.000	210.000	140.000	210.000	140.000	210.000	140.000		
Turismo, Cultura, Esporte e Lazer									
Projetos e ações de infraestrutura, Diversificação da Oferta, Qualidade dos Produtos e Promoção, comercialização e informações Turísticas na RMGV	2.975.000	446.250	1.041.250	446.250	1.041.250				
Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional									
Implantação do Centro de Economia Solidária	1.960.000	60.000			634.000		633.000		633.000
Total	10.488.400	2.500.890	2.788.010	1.060.650	2.202.850	430.000	773.000	100.000	633.000

Fonte: Agenda de investimentos Metropolitanos 2007-2010

Observações:

1- O custo total dos projetos priorizados para composição da Agenda Metropolitana no período de 2007 a 2010 que identificaram a fonte do Fumdevit para financiamento está na ordem de R\$ 10.488.400,00.

2 – Os recursos orçamentários do Fumdevit para 2007 no valor de R\$ 2.419.760,00, estão assim distribuídos:

Grupo de Despesa	Recursos do Tesouro	Recursos de Outras Fontes	Total
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.189.760,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.389.760,00
Investimentos	R\$ 630.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1.030.000,00
Total	R\$ 1.819.760,00	R\$ 600.000,00	R\$ 2.419.760,00

2 – O total de recursos a captar no Fumdevit em 2007 de acordo com o quadro acima está na ordem de R\$ 2.500.890,00 e portanto dentro da dotação orçamentária do Fundo, ultrapassando em R\$ 681.130,00 o valor de R\$ 1.819.760,00 referente a fonte de recursos do tesouro. No entanto, os projetos prioritários para serem iniciados em 2007 somam R\$ 1.710.000,00, sendo R\$ 1.026.000,00 para o orçamento do Estado à conta do Fumdevit.

Conclusão

Tabela B – Projetos prioritizados para apoio do FUMDEVIT 2008-2010

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projeto(s) - R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte de recurso a captar							
		2008		2009		2010		2011	
		Fumdevit	Outras Fontes	Fumdevit	Outras Fontes	Fumdevit	Outras Fontes	Fumdevit	Outras Fontes
Água, Esgoto e Drenagem									
Projetos Executivos de Esgotamento Sanitário para bairros nos município abaixo:									
Serra	480.000	384.000	96.000						
Cariacica	410.000	410.000							
Projeto Técnico complementar à Sistemas de Esgotamentos Sanitários existentes na Serra	300.000		60.000	120.000		120.000			
Programa de Educação Ambiental continuada com foco na conservação dos recursos hídricos e saneamento básico para Serra	500.000		150.000		150.000	100.000		100.000	
Elaboração de projetos executivos de macro drenagem para três Bacias no Município de Cariacica e um estudo de drenagem para as ruas do Centro de Guarapari	148.400	89.040	59.360						
Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental (Agroturismo e Recursos Hídricos)									
Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETE's e ETA's na RMGV	640.000	160.000	160.000	160.000	160.000				
Educação									
Construção de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação	315.000	126.000	189.000						
Segurança Pública									
Plano de Segurança para a RMGV	1.050.000	210.000	140.000	210.000	140.000	210.000	140.000		

Continua

Tabela B – Projetos priorizados para apoio do FUMDEVIT 2008-2010

Conclusão

Descrição dos temas / projetos	Custo total do(s) projeto(s) - R\$1,00	Custo anual do projeto por fonte de recurso a captar							
		2008		2009		2010		2011	
		Fumdevit	Outras Fontes	Fumdevit	Outras Fontes	Fumdevit T	Outras Fontes	Fumdevit	Outras Fontes
Turismo, Cultura, Esporte e Lazer									
Projetos e ações de infraestrutura , Diversificação da Oferta, Qualidade dos Produtos e Promoção, comercialização e informações Turísticas na RMGV	2.975.000	446.250	1.041.250	446.250	1.041.250				
Geração de Trabalho e Renda e Qualificação Profissional									
Implantação do Centro de Economia Solidária	1.960.000	60.000			634.000		633.000		633.000
Total	8.778.400	1.885.290	1.895.610	936.250	2.125.250	430.000	773.000	100.000	633.000

Fonte: Agenda de investimentos Metropolitanos 2007-2010

Observações:

- 1- Os projetos identificados para receberem o apoio financeiro do **Fumdevit** estão orçados em R\$ 8.778.400,00 e se referem aos projetos relacionados na Tabela A, página 96 do Documento "Agenda de Investimentos Metropolitanos 2007 – 2010". Foram retirados da referida Tabela A, os seis projetos priorizados pelo Comdevit para início de execução em 2007.
- 2 – Os recursos do Fumdevit para o período 2008 a 2011 constantes desse Quadro serão redistribuídos pelo Grupo Executivo de acordo com a hierarquização dos Projetos e deverá ser levado em consideração um montante anual proposto na ordem de R\$ 2.194.600,00 para compatibilização com o PPA do Estado.
- 3 - As fontes dos recursos que irão compor o **Fumdevit**, seguindo a legislação em vigor serão: 60% da origem do Estado e 40% dos Municípios, sendo portanto os montantes anuais previstos na ordem de R\$ 1.316.760,00 e R\$ 877.840,00 respectivamente para as duas fontes.

3. PROPOSTA DE HIERARQUIZAÇÃO DOS PROJETOS

A proposta elaborada pelo Grupo Executivo prioriza a divisão dos projetos da Agenda de Investimentos Metropolitanos 2007 - 2010 em dois biênios, 2008 – 2009 e 2009 - 2010 para a obtenção do apoio financeiro do Fumdevit.

As tabelas 1 e 2 acompanhadas dos respectivos quadros, demonstram a Proposta do Grupo Executivo para aprovação do Comdevit referente a hierarquização dos projetos para execução com apoio do Fumdevit em 2008 / 2009 e 2009 – 2010 e os objetivos dos projetos hierarquizados.

Tabela 1 – Hierarquização dos projetos para execução em 2008/2009 com apoio do Fumdevit

Item	Descrição dos projetos	Custo estimado / fontes do Fumdevit		
		Estado	Municípios	Total
1	Plano de Segurança para a RMGV	630.000,00	420.000,00	1.050.000,00
2	Estudos e Projetos para a implantação do Centro de Economia Solidária da RMGV	36.000,00	24.000,00	60.000,00
*3	Elaboração de Projetos Executivos e Técnicos de Esgotamento Sanitário para Bairros da RMGV	600.000,00	400.000,00	1.000.000,00
4	Elaboração de Projetos Executivos de Macrodrenagem para as Bacias Maria Preta, Itanguá e América no Município de Cariacica e para trecho do Rio Formate na região de Areinha em Viana	119.040,00	79.360,00	198.400,00
**5	Estudo de drenagem para bairros de Guarapari	72.000,00	48.000,00	120.000,00
Total		1.457.040,00	971.360,00	2.428.400,00

Fonte: Agenda de investimentos Metropolitanos 2007-2010

Nota: * O valor total estimado para o Projeto de R\$ 1.000.000,00 será distribuído em duas parcelas de 60% e 40% nos orçamentos do Fumdevit de 2008 e de 2009, respectivamente, conforme proposta do Grupo Executivo no quadro Síntese dos Objetivos dos Projetos anexo a esta Planilha.

** O valor do projeto deverá ser aprovado pelo Comdevit, conforme proposta do Grupo Executivo no quadro Síntese dos Objetivos dos Projetos anexo a esta Planilha.

Quadro 1 – Objetivo dos projetos hierarquizados para apoio do Fumdevit em 2008/2009

Projetos	Síntese - Objetivos
<p>1 - Plano de Segurança para a RMGV</p>	<p>Diagnosticar as causas e conseqüências sociais da violência em regiões específicas dos municípios da RMGV nos moldes do projeto que está sendo desenvolvido em alguns bairros do município da Serra. O objetivo central é identificar as causas da criminalidade e, a partir daí, efetivar junto com a comunidade programas com ações voltadas à prevenção da criminalidade, particularmente o homicídio. A realização dos programas ficará a cargo do executivo local. O público-alvo a ser atingido são os jovens na faixa etária de 12 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social nas regiões onde existe maior possibilidade de envolvimento desses jovens em algum tipo de criminalidade.</p> <p>Traçar o perfil da população-alvo e construir uma agenda social com vista à implementação de um programa de ação preventiva, na perspectiva da segurança cidadã, bem como a formulação de um plano de segurança local, tendo como alvo o estabelecimento de uma rede de proteção social.</p> <p>Obs.: O Grupo de Trabalho de Segurança Pública entendeu que as ações de segurança e promoção social empreendidas pelo Município da Serra e apresentadas no Workshop poderiam ser aplicadas em toda a RMGV. Portanto, a entidade da UFES que foi contratada pelo município para o desenvolvimento desse modelo de ação, apresentou a pedido do grupo de trabalho uma proposta de um Plano de Segurança Metropolitana, sendo esse projeto identificado para receber integralmente o apoio do FUMDEVIT.</p>
<p>2 -Estudos e Projetos para a implantação do Centro de Economia Solidária da RMGV</p>	<p>Implantar o Centro de Economia Solidária com sustentabilidade política e com base em ações de incentivo à formação de cadeias solidárias para os diversos empreendimentos pertencentes a essa economia. Servir como ponto de referência turística garantindo uma oferta de produtos variados elaborados por pessoas vinculadas a uma rede solidária.</p> <p>Neste sentido, o Centro de Economia Solidária – Teia Solidária visa a comercializar os produtos e serviços dos empreendimentos da economia solidária da Região Metropolitana Grande Vitória, além de se configurar como um espaço de organização, convivência e formação pessoal e profissional, promovendo a geração de trabalho e renda e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.</p> <p>Obs.: O Centro de Economia Solidária – Teia Solidária, é um espaço organizado em rede e regido pelos princípios da valorização do ser humano e da economia solidária. Iniciativas como essa são incentivadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que fomenta a idéia em parceria com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) e os Fóruns Estaduais, para que se tenha em todos os estados brasileiros o centro. Portanto, o FUMDEVIT identificado pelo grupo de trabalho como fonte de financiamento, poderá apoiar a elaboração de estudos e projetos que visem a identificação do local adequado para a construção ou reforma de imóvel para abrigar o Centro, com os seus projetos executivos, e com a definição de um modelo de Gestão.</p> <p>A implantação desse projeto, no que diz respeito a execução da obra ou reforma de imóvel apropriado, bem como as ações pertinentes à operacionalização do Centro, deverá ficar por conta de fontes de financiamento oriundas de diversos parceiros como o Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES, MDS, Prefeituras Municipais da RMGV, Sistema S.</p>

Continua

Quadro 1 – Objetivo dos projetos hierarquizados para apoio do Fumdevit em 2008/2009

Conclusão

Projetos	Síntese - Objetivos
<p>3 - Elaboração de Projetos Executivos e Técnicos de Esgotamento Sanitário para Bairros da RMGV</p>	<p>Viabilizar junto à CESAN, observando as diretrizes propostas no Plano Diretor de Esgotamento Sanitário da RMGV, a elaboração de projetos executivos para bairros e de projetos técnicos complementares de áreas adjacentes aos sistemas de esgotamento sanitário existentes, especialmente aqueles relacionados às demandas apresentadas pelos municípios que pretendem buscar financiamento em programas federais existentes para a execução das obras.</p> <p>Obs.: 1- Foi priorizada a elaboração de projetos executivos de esgotamento sanitário nos bairros Flexal I e II, Nova Esperança e Vila Progresso (Região de Nova Rosa da Penha), Alto Lage e Itaquari no município de Cariacica e nos bairros: Planalto Serrano, Balneário de Carapebus e Lagoa de Carapebus no município da Serra, que também apresentou demanda de projetos técnicos complementares de áreas adjacentes à sistemas de esgotamento sanitário existentes.</p> <p>*2 - Com as informações repassadas pelos representantes da Serra e de Cariacica, ficou encaminhado pelo Grupo Executivo que as prioridades levantadas para execução que forem contempladas com recursos do PAC, serão substituídas por outras demandas, quando da elaboração do Termo de Referência para contratação. O Grupo Executivo propõe ao COMDEVIT que o valor total do Projeto estimado em R\$ 1.000.000,00 seja mantido no biênio 2008/2009, mas distribuído nos orçamentos do FUMDEVIT de 2008 e 2009 em duas parcelas de 60% e 40% respectivamente.</p>
<p>4 - Elaboração de Projetos Executivos de Macrodrenagem para as Bacias Maria Preta, Itanguá e América no Município de Cariacica e para trecho do Rio Formate na região de Areinha em Cariacica</p>	<p>Solucionar os problemas relativos a emissão de poluentes na baía de Vitória ocasionada com a canalização e depósito desses para córregos e rios dessas bacias que desaguam na baía e otimizar o deslocamento da população para os outros municípios da RMGV, que sazonalmente é comprometida em função de inundações .</p> <p>Obs.: 1 - A Prefeitura de Cariacica já realizou estudos básicos para apontar as intervenções de macrodrenagem no município envolvendo as três bacias, sendo necessária a contratação dos projetos executivos com vistas à realização das obras por meio da captação de recursos pelo município no Orçamento da União.</p> <p>2- Em atendimento ao sugerido pelo Grupo Executivo, quando da elaboração desse projeto, uma interface deverá ser feita com os projetos de desassoreamento do Rio Jucu e Rio Formate e com outros de natureza similar que estejam sendo desenvolvidos na RMGV”.</p> <p>3- O Grupo Executivo entendeu a importância de ser acrescido mais R\$ 50.000,00 ao projeto para o atendimento da demanda identificada por Viana relativa à elaboração de Estudos para a macrodrenagem da Região de Areinha. Essa demanda se faz necessária para solucionar os problemas decorrentes do carregamento de sedimentos do Rio Formate, que desagua na Baía de Vitória, com a canalização dos córregos e valas existentes, que sazonalmente transbordam comprometendo a região com inundações.</p>
<p>**5 - Estudo de Macrodrenagem para Guarapari</p>	<p>Definir soluções técnicas para drenagem com vistas a mobilidade dos moradores e turistas no balneário de Guarapari nos bairros: Independência, Santa Margarida, Margarida Teodoro Nascimento, Santa Terezinha, Ipiranga e São João.</p> <p>Obs.: **O Grupo Executivo entendeu a importância desse projeto, que substituiu o anterior, para o desenvolvimento do turismo da RMGV, entretanto, encaminha para a deliberação do COMDEVIT a proposta de Guarapari no sentido de crescer o valor inicial previsto para o Projeto de R\$ 10.000,00 para R\$ 120.000,00.</p>

Fonte: Agenda de investimentos Metropolitanos 2007-2010

Tabela 2 – Hierarquização dos projetos para execução em 2008/2009 com apoio do Fumdevit

Item	Descrição dos projetos	Custo estimado / fontes do FUMDEVIT		
		Estado	Municípios	Total
1	Elaboração de Planejamento Estratégico das Ações Integradas de Educação da RMGV	189.000,00	126.000,00	315.000,00
*2	Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETAs na RMGV	96.000,00	64.000,00	160.000,00
**3	Programa Metropolitano de Educação Ambiental Continuada com foco na conservação dos Recursos Hídricos e na Promoção do Turismo Sustentável na RMGV	174.000,00	116.000,00	290.000,00
4	Plano de Marketing para o Desenvolvimento do Turismo na RMGV	168.000,00	112.000,00	280.000,00
5	Plano de Sinalização Interpretativa de Pontos Turísticos de Valor Histórico, Cultural ou Natural	84.000,00	56.000,00	140.000,00
Total		711.000,00	474.000,00	1.185.000,00

Fonte: Agenda de investimentos Metropolitanos 2007-2010

Nota: * O valor do projeto foi reduzido, ficando o apoio do Fumdevit destinado ao Estudo das soluções para os resíduos gerados nas ETAs, conforme proposta do Grupo Executivo no quadro Síntese- Objetivos dos Projetos anexo.

**O valor do projeto diz respeito a soma dos valores de duas ações identificadas para a Agenda Metropolitana que o Grupo Executivo propôs reunir, dando nova descrição a um único projeto, conforme observado no quadro da Síntese-objetivos dos projetos anexo a esta planilha.

Quadro 2 – Objetivo dos projetos hierarquizados para apoio do Fumdevit em 2009 / 2010

Projetos	Síntese - Objetivos
1 - Elaboração de Planejamento Estratégico das Ações Integradas de Educação da RMGV	Este projeto tem por finalidade apontar soluções relacionadas aos problemas levantados pelo Grupo Técnico de Educação com a proposição de projetos conjuntos para quatro temas centrais: Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação Profissional. Objetiva a realização de um planejamento estratégico para o estabelecimento de uma Agenda Metropolitana de Implementação de Políticas Integradas para Educação, a exemplo do que foi realizado para o Plano de Desenvolvimento – Espírito Santo 2025.
**2 - Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento gerados nas ETAs na RMGV	<p>Estabelecer critérios e parâmetros de projeto para busca de alternativas de reciclagem e destinação ambientalmente correta para os resíduos sólidos em estações de tratamento de esgoto do tipo lodo ativado e estações de tratamento de água (ETAs) da RMGV.</p> <p>Obs.: 1- O custo total do projeto foi orçado inicialmente pelo Grupo de Trabalho em R\$640.000,00, dos quais R\$320.000 referente ao Estudo de Soluções para os resíduos gerados nas ETEs e R\$ 320.000,00 para o Estudo dos resíduos gerados nas ETAs. As fontes de recursos para o financiamento deste projeto identificadas pelo GT foram: 50% FUMDEVIT e 50% SEBRAE e CESAN.</p> <p>*2- Segundo informações dos membros do Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos, e que participaram da elaboração do Termo de Referência para a contratação do Plano Integrado Metropolitano de Resíduos Sólidos, este projeto depende do envolvimento dos parceiros identificados para sua realização mediante realização de convênios. Com relação ao Estudo de Soluções dos resíduos gerados nas ETEs, uma parceria já está sendo viabilizada com o INCAPER. Portanto, após as justificativas apresentadas quanto a relevância do projeto e do seu desenvolvimento sem ser integrado ao projeto do Plano Integrado Metropolitano de Resíduos Sólidos, o Grupo Executivo propõe ao COMDEVIT o apoio do FUMDEVIT na ordem de 50% do valor estimado para o Estudo das soluções para os resíduos gerados nas ETAs, ou seja de R\$ 160.000,00.</p>
**3- Programa Metropolitano de Educação Ambiental Continuada com foco na Conservação dos Recursos Hídricos e na Promoção do Turismo Sustentável na RMGV	<p>Este projeto está reunindo duas ações identificadas pelos Grupos de Trabalho de Água Esgoto e Drenagem e de Turismo. Uma delas relacionada à definição e implantação de um Programa de Educação Ambiental Continuada com foco na conservação de Recursos Hídricos, apresentada pela Prefeitura da Serra com a sua implementação com previsão de ser realizada com a parceria da CESAN e a outra ação apresentada pelo Grupo de Trabalho de Turismo, a qual está inserida no macro programa de Infraestrutura Turística e sob a vertente da conservação ambiental no projeto: Selo de Responsabilidade Ambiental: um caminho sustentável para as comunidades e o turismo.</p> <p>Obs.: 1- O apoio solicitado ao FUMDEVIT para a primeira ação, na ordem de 40% do seu custo total em quatro anos, orçado em R\$ 500.000,00, poderá ser aplicado na definição do Programa e na concepção do modelo de gestão, tendo o município da Serra como piloto, e com a proposta de ser replicado em todos os demais municípios da RMGV. **2- De acordo com a proposta do Grupo Executivo referente a junção das duas ações acima mencionadas o valor do projeto passa a ser de R\$ 290.000,00, sendo R\$ 200.000,00 relativos ao apoio do FUMDEVIT para a primeira ação, e R\$ 90.000,00, relacionados aos 30% solicitados ao Fundo na composição do financiamento da segunda ação. Nessa última ação deverá ser considerado o apoio financeiro para a concepção de uma campanha educativa e para a produção de algum material promocional, com vistas a orientar e sensibilizar todos os atores diretamente envolvidos no processo de desenvolvimento sustentável do turismo na RMGV.</p>

Continua

Quadro 2 – Objetivo dos projetos hierarquizados para apoio do Fumdevit em 2009 / 2010

Conclusão

Projetos	Síntese - Objetivos
<p>4 – Plano de Marketing para o Desenvolvimento do Turismo na RMGV</p>	<p>O Projeto “Turismo na Região Metropolitana” enquadra-se nos dois macroprogramas de Promoção e Comercialização e de Informações Turísticas do referido Plano. De acordo com informações do Grupo Técnico de Turismo, a pesquisa de mercado é fundamental para estabelecer a competitividade para a promoção e comercialização dos produtos da Região Metropolitana da Grande Vitória. A Região Metropolitana possui recursos e atrativos com grande percentual de potencialidade para o turismo. No entanto, esses recursos não estão devidamente estruturados para captar novos mercados. Um fator primordial para o bom desempenho da promoção e comercialização dos produtos da Região Metropolitana é a criação de um Sistema de Informações e Gerenciamento Turístico para a Região Metropolitana (SIGTRM), visando a proporcionar uma base de dados para administração da pesquisa de <i>marketing</i> destinada à tomada de decisões no que concerne ao desenvolvimento e ao monitoramento do crescimento da atividade turística.</p> <p>Obs.: O FUMDEVIT foi identificado pelo grupo de trabalho como fonte de financiamento desse Projeto em aproximadamente 30%. Sabe-se, ainda, que algumas ações do mencionado projeto já se encontram em andamento, segundo técnicos da SETUR. Assim sendo, a elaboração de um Plano de Marketing, previsto no Plano de Desenvolvimento Turístico da RMGV, foi indicado para a obtenção do apoio do Fundo.</p>
<p>5– Plano de Sinalização Interpretativa de Pontos Turísticos de Valor Histórico, Cultural ou Natural.</p>	<p>Inserido no macroprograma de Infraestrutura Turística do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Espírito Santo e com foco na Região Metropolitana, esse projeto tem como objetivo facilitar a percepção do turista por meio de informações, imagens ou modelos esquemáticos que propiciem o reconhecimento imediato do lugar de sua identidade. Ele deverá seguir os critérios determinados pelo Ministério de Turismo, conforme <i>Guia de sinalização turística da Embratur</i>.</p> <p>Este novo modelo deverá ser implementado em locais de valor histórico e sentimental para a população capixaba, a serem estipulados pela comunidade local. O patrimônio natural também será objeto de interpretação, tendo como indicação a instalação das placas pelas unidades de conservação da região que já possuem atividade de lazer e visitação pública, como os parques e morros do entorno da Região Metropolitana da Grande Vitória.</p> <p>Obs.: O FUMDEVIT poderá apoiar a elaboração do Plano de Sinalização Interpretativa de Pontos Turísticos de Valor Histórico, Cultural ou Natural, uma vez que o grupo identificou essa fonte de financiamento com 30% do custo total estimado para a implementação do projeto que deverá contar com outros parceiros como o próprio Estado e Municípios, Ministério do Turismo e a Agência de Desenvolvimento de Turismo Metropolitana.</p>

Fonte: Agenda de investimentos Metropolitanos 2007-2010

ANEXOS

1. Notas técnicas

Notas da 1º Reunião do Grupo Executivo do COMDEVIT

Data: 13/07/2007

Horário: 09:30

Local: Biblioteca do IJSN

A Diretora-presidente do IJSN, Vera Maria Simoni Nacif, deu as boas-vindas a todos os presentes, solicitando a apresentação de cada membro do grupo. Falou da deliberação do Comdevit, na reunião do dia 30 de maio de 2007, que criou um Grupo Executivo para a hierarquização dos projetos priorizados na Agenda Metropolitana 2007-2010, conforme Art. 1º da Resolução nº 05/2007. Ressaltou o importante papel do Instituto Jones dos Santos Neves como órgão de apoio técnico ao Comdevit e apresentou a pauta e o objetivo da reunião. Solicitou ao assessor da SEP, Luiz Otávio, que transmitisse a palavra do Secretário para o Grupo, e também à Coordenadora Técnica da Secretaria Executiva do Comdevit, Eliana Abaurre Ferrari, para dar prosseguimento à reunião, justificando sua saída, dizendo que deveria para participar de outra reunião de trabalho.

Luiz Otávio, da SEP, justificou a ausência do secretário da pasta, que estava participando de evento no Palácio Anchieta, e falou sobre o trabalho do grupo, enfatizando a importância de priorizar os demais projetos identificados em 2006 pelos Grupos de Trabalho Temáticos, compostos por técnicos do Estado e dos municípios, para que o Comdevit pudesse aprovar novos projetos para execução em cada ano da agenda 2008-2011, a exemplo dos seis projetos já aprovados para início de 2007.

A seguir, Eliana Abaurre solicitou a contribuição dos presentes na tarefa de definir critérios para a metodologia de trabalho do grupo em vista da hierarquização dos projetos. Depois distribuiu, para conhecimento e análise, cópia do documento produzido pela Secretaria Executiva do Comdevit que traz o resumo dos relatórios técnicos dos Grupos de Trabalho dos *workshops* temáticos realizados em 2006 e um quadro consolidado por temas dos projetos que identificaram o Fumdevit como fonte de recursos para o período de 2007 a 2010.

Luiz Otávio – da SEP – sugeriu que, ao invés de o grupo discutir a metodologia, fosse apresentada pelos técnicos do IJSN uma proposta com os projetos hierarquizados de acordo com o interesse metropolitano para ser discutido com os membros do grupo na próxima reunião, o que foi acordado pelos presentes. Fez questão de alertar o grupo para o agendamento das datas das próximas reuniões de trabalho com a presença de todos os membros, já que isso era um dos objetivos da reunião.

Ainda, no decorrer da reunião, foram esclarecidas algumas dúvidas dos representantes das prefeituras e do Estado presentes relativas ao material distribuído, à operacionalização do Fumdevit e sobre a legislação do Sistema Gestor da RMGV.

Soeli Tonini, da Seama/lema, falou que era de muita valia esse tempo de interagir com o grupo, para poder tirar dúvidas e assim unificar a linguagem, uma vez que muitos membros do GE não haviam participado do processo anterior quando foram realizados os 11 *workshops* do Comdevit.

Lamentou também o não-comparecimento da Seama na reunião do dia 10/07/07 com os grupos de trabalho para a elaboração dos Termos de Referência dos seis projetos já aprovados pelo Comdevit e enfatizou o comprometimento do lema com a participação de seus técnicos nos grupos de trabalho.

Antônio Marcos, da SESP, questionou sobre a possibilidade de serem alteradas as prioridades listadas no programa de trabalho daquela secretaria para a Agenda Metropolitana 2007-2010, obtendo de Eliana a resposta de que este era o momento oportuno para os ajustes das ações, e, mesmo que estas não estivessem demandando o apoio financeiro do Fumdevit para implementação, deveriam ter o aval dos municípios caso necessitassem da sua parceria.

O grupo propôs marcar as próximas reuniões para as seguintes datas: **23/07, às 9h, na biblioteca do IJSN, 1º andar; 07/08, às 09h, no auditório do IJSN; e 13/08, às 9h, no auditório do IJSN.**

Eliana ficou de criar um grupo na Internet para que o grupo pudesse trocar informações e por onde seriam encaminhadas as notas dessa reunião e a proposta do IJSN de hierarquização dos projetos no período 2008-2011. Agradeceu a presença de todos, e às 11h24 foi encerrada a reunião, que contou com a participação dos representantes indicados pelos membros do Comdevit que assinaram a lista de presença anexa.

Notas da 2ª Reunião do Grupo Executivo do COMDEVIT

Data: 23/07/2007

Horário: 09:30

Local: Biblioteca do IJSN

A coordenadora técnica da Secretaria Executiva do Comdevit, Eliana Abaurre Ferrari, fez a abertura da reunião, informando com pesar aos presentes sobre o falecimento do esposo da Diretora-presidente do IJSN e mencionando a difícil semana no órgão, com o compromisso de apresentar seus projetos e atividades para o PPA 2008/2011, além de estar com vários técnicos envolvidos na elaboração dos Termos de Referência dos projetos aprovados pelo Conselho para execução em 2007-2008. Explicou que isso dificultou a tarefa, solicitada ao IJSN pelo Grupo Executivo, de apresentar uma proposta da hierarquização dos demais projetos identificados para a Agenda Metropolitana 2007-2010 nesta reunião. Entretanto, uma proposta preliminar foi providenciada a partir de sugestões dos técnicos que participaram dos Grupos de Trabalho dos *workshops* temáticos e do Diretor Técnico do IJSN. Falou sobre o grupo criado na Internet para o Grupo Executivo, das notas da 1ª reunião encaminhadas para todos e sobre a ausência dos representantes das Secretarias de Estado da Saúde e da Educação. Comentou, ainda, que essas duas secretarias, principalmente a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), poderão contemplar em seus orçamentos os projetos identificados pelos Grupos de Trabalho com base na definição do Comdevit.

Distribuiu para o grupo a proposta de hierarquização dos projetos com o apoio do Fumdevit em dois blocos: um para execução em 2008-2009 e o outro para execução 2009-2010.

Alguns questionamentos foram respondidos sobre o papel do Grupo Executivo e como estavam trabalhando os seis grupos de trabalho constituídos com técnicos do IJSN, do Estado e das prefeituras para a elaboração dos Termos de Referência.

Luiz Otávio, da SEP, sugeriu que os membros do Grupo Executivo fizessem uma breve análise das duas planilhas (2008-2009 e 2009-2010), para que, a partir do posicionamento de cada um a respeito da proposta apresentada, e assim, com uma visão melhor, pudesse ser discutida e alterada a hierarquização proposta pelo IJSN.

O representante da Prefeitura de Guarapari, Edgar Behle, fez as seguintes sugestões:

- Com relação ao estudo de drenagem para as ruas do centro de Guarapari, item 5 da planilha 2008-2009, substituir essas ruas pela Praia do Morro, uma vez que o estudo para as ruas do centro já foi providenciado pela prefeitura.
- Inclusão do município de Guarapari no projeto nº 1 de 2008-2009 "Plano de Segurança para a RMGV.
- Fazer previsão das ETEs que ainda estão por se fazer nos cálculos de valor total do projeto relativo ao item 03, de 2008-2009, "Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento Gerados nas ETEs e ETAs na RMGV", quando da elaboração do Termo de Referência.

Eliana, do IJSN, informou que, quando foi feita a identificação dos projetos de interesse metropolitano pelo Grupo de Trabalho Água, Esgoto e Drenagem, a técnica da Prefeitura de Guarapari ficou de encaminhar a justificativa para o enquadramento do estudo de drenagem para as ruas do centro, mas, como isso não foi providenciado, o grupo decidiu pela inclusão desse projeto como uma das prioridades dentro do tema “Drenagem”, por entender sua importância para o turismo da região, mesmo considerando que o custo previsto para o estudo, de R\$ 10.000,00, pudesse ser assumido pelo município.

A representante de Cariacica, Juliana Louzada da Silva, justificou a necessidade da “Elaboração de Projetos Executivos de Macrodrenagem para as Bacias Maria Preta, Itanguá e América, no município de Cariacica” em 2008-2009 e a transferência para 2008-2009 do item 3 da proposta de 2009-2010 “Elaboração de Planejamento Estratégico das Ações Integradas de Educação RMGV”.

A representante da SETADES, Nilcéia Pizza, não apresentou alterações, dizendo estar de acordo com a hierarquização dos projetos por biênio proposta pelo IJSN.

Os representantes da Prefeitura de Vila Velha, Lilian Miranda e Luiz Otávio Carvalho, que também falaram pela representante da Seama, Sueli Passoni, sugeriram que fosse incluído no item 2 da Planilha 2009-2010 – “Programa de educação ambiental continuada” – com foco na conservação dos recursos hídricos e saneamento básico para os municípios da RMGV, o item 5 da mesma planilha: “Elaboração de cartilha para o apoio ao Projeto ‘Selo de Responsabilidade Ambiental’”, e que esse projeto unificado passasse para execução em 2008-2009.

O representante da Prefeitura de Vitória, Táurio L. Tessarollo, sugeriu que no projeto constante do item 4 da Planilha 2008-2009 – “Elaboração de Projetos Executivos de Macrodrenagem para as Bacias Maria Preta, Itanguá e América no município de Cariacica” – fosse prevista na sua síntese a **interface com os projetos de desassoreamento do rio Jucu e do rio Formate e com outros de natureza similar que estivessem sendo desenvolvidos na RMGV**. Com relação ao projeto hierarquizado para execução em 2009-2010, item 6 – “Plano de Marketing de Turismo para a RMGV” –, questionou a relevância do apoio do Fumdevit a esse projeto, e sugeriu o adiamento dessa prioridade. Concordou ainda com as alterações propostas pelos representantes de Vila Velha e da Seama.

O representante da SEP, Luiz Otávio, informou ao representante de Vitória que a saída do projeto constante do item 6 da Planilha 2009-2010 deveria ser levada para a reunião do Comdevit; e disse estar de acordo com as sugestões apresentadas por Vila Velha, Seama e Vitória e que essas alterações fossem feitas nas planilhas e na síntese dos projetos.

A representante da Prefeitura de Viana, Maria Cândida Donatelli, concordou com a junção dos projetos relativos aos itens 2 e 5 da Planilha 2009-2010 e, ainda, sugeriu ser acoplado a essa fusão o item 6 – Plano de Marketing de Turismo para a RMGV –, mas com a permanência desses no mesmo biênio. Levantou ainda uma questão relacionada ao item 3 da Planilha 2008-2009 – “Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento Gerados nas ETEs e ETAs na RMGV”, que foi bastante discutida no grupo. Questionou se a elaboração desse projeto não seria

de responsabilidade da Cesan, uma vez que é ela que dá a destinação final a esses resíduos. Também falou da hipótese desse estudo ser considerado no termo de referência que está sendo elaborado para a contratação do projeto Plano Integrado Metropolitano de Resíduos Sólidos, o que gerou uma dúvida entre os membros do grupo.

Com base na colocação feita pela representante de Viana de que já estão em andamento algumas ações relativas ao projeto de resíduos sólidos, Eliana, do IJSN, propôs incumbir um ou mais técnicos do grupo de trabalho para a tarefa de elaborar o Termo de Referência acima com vista a estudar e dar um parecer sobre esta questão. Sugeriu, ainda, que o grupo analisasse a proposta de Viana (de retirar o apoio do Fumdevit ao projeto nº 3 do 2008/2009) e, caso haja concordância, submeter a proposta à apreciação do Comdevit.

Táurio, da Prefeitura Municipal de Vitória, sugeriu que, antes de levar para o Comdevit, o grupo deveria estudar melhor essa mudança, para não criar constrangimento entre os membros na reunião do conselho.

Após o debate, os membros do grupo apresentaram suas sugestões finais com vista à alteração das planilhas 2008-2009 e 2009-2010 da proposta de hierarquização dos projetos, conforme síntese por representação no Grupo Executivo, a seguir:

- **Prefeitura de Guarapari**

1 - Ratifica o sugerido para o item 5 do projeto 2008-2009, que, ao invés de estudo de drenagem para as ruas da Praia do Morro de Guarapari, passa a ser estudo de drenagem para as ruas de Guarapari.

2 - Não vê problema quanto ao item 3: separar o projeto 2008-2009 do projeto do Plano Integrado Metropolitano de Resíduos Sólidos, cujo Termo de Referência está sendo elaborado.

3- Agregar os itens 2, 5 e 6 do projeto 2009-2010 no mesmo projeto de turismo para a RMGV.

- **Prefeitura de Cariacica**

1 - Abre mão da sugestão inicial quanto ao projeto do item 3 da Planilha 2009-2010, mantendo este para o mesmo biênio.

2 - Junção ao projeto, item 2 da Planilha 2009-2010, do item 5 do mesmo biênio, antecipando para 2008-2009, a exemplo da alteração proposta inicialmente pelos representantes de Vila Velha e da Seama.

3 - Manter separado e no mesmo biênio o projeto Plano de Marketing para a RMGV, item 6 da Planilha 2009-2010.

- **SETADES e SEP**

1 - Trazer para o biênio 2008-2009 os dois projetos agrupados referentes aos itens 2 e 5 da Planilha 2009-2010, conforme sugerido inicialmente por Vila Velha e pela Seama.

2 - Repensar a prioridade do item 5 – "Estudo de drenagem para as ruas de Guarapari" –, constante da Planilha 2008-2009.

3 - Verificar a possibilidade de juntar o projeto, item 3 da Planilha 2008-2009, ao outro projeto – Plano Integrado Metropolitano de Resíduos Sólidos –, cujo Termo de Referência está sendo elaborado.

- **Prefeitura de Vila Velha**

1- O projeto nº 03, de 2008-2009, deve ser enviado para o grupo de trabalho de Resíduos Sólidos, já em desenvolvimento, referente ao período 2007-2008, propondo que os dois projetos sejam juntados num único, de acordo com o proposto pela SETADES e pela SEP.

2- Remanejar os projetos 02 e 05, de 2009-2010, juntados num único projeto para o biênio 2008-2009, conforme proposta inicial.

3 - Retirada do projeto nº 05, de 2008-2009, por não constar entre os de maior interesse metropolitano, apesar de sua importância.

- **Prefeitura de Vitória**

1 - Confirma suas sugestões iniciais e a concordância com a proposta inicial de Vila Velha e da Seama.

2 - Sugere ouvir o Grupo de Trabalho de Água Esgoto e Drenagem quanto às sugestões desse grupo para a consolidação de projetos identificados em separado com relação ao saneamento, concordando com a sugestão da Coordenadora do IJSN, Eliana Abaurre, de que isso poderia ser feito mediante contato com os técnicos desse grupo que estão participando da elaboração dos Termos de Referência dos projetos dessa temática priorizados para execução em 2007-2008 pelo Comdevit.

- **Prefeitura de Viana**

1 - Propõe que o projeto item 03 da Planilha de 2008-2009 seja submetido ao grupo de trabalho que elabora o Termo de Referência do projeto de Resíduos Sólidos de 2007-2008, para que se possa melhor avaliar a interface dos dois projetos, entendendo que este assunto já evoluiu muito em relação ao que está descrito na síntese e objetivos que integram cada planilha dos projetos em discussão. Entende ainda que o financiamento deste projeto, se vier mesmo a ser executado neste formato, não deve ser bancado pelo Fumdevit, mas apenas pela Cesan, que é o órgão responsável pela solução do problema.

2 - Não realizar o projeto nº 06 de 2009-2010 com recursos do Fumdevit, tendo em vista as prioridades maiores e mais representativas dos interesses metropolitanos.

3- Juntar os projetos nº 02 e 05 de 2009-2010 num único projeto, conforme proposta inicial.

Observações e encaminhamentos

1 - Luiz Otávio, da SEP, lembrou que a competência para substituir projetos projetos para a obtenção do apoio do Fumdevit é do conselho e não deste grupo. O Grupo Executivo pode propor ao Comdevit alterações que julgar mais adequadas, uma vez que o conselho já aprovou, em maio, a composição da Agenda Metropolitana 2007-2010 com os projetos identificados pelos grupos de trabalho dos *workshops* temáticos para obtenção do apoio do fundo.

2- Incluir o município de Serra no texto da síntese do projeto nº 1 – Plano de Segurança para a RMGV, biênio 2008-2009.

3 - Corrigir o título do projeto nº 6, de 2009-2010, passando sua descrição para “Plano de Marketing para o Desenvolvimento do Turismo na RMGV”.

4 – Apresentação das alterações de texto na síntese do projeto nº 03 do biênio 2008/2009 pelo representante da Prefeitura de Guarapari para a coordenadora do IJSN pelo e-mail criado para o Grupo Executivo.

5- A Coordenadora Técnica do IJSN, Eliana Abaurre, ficou encarregada de submeter à consideração da coordenação do grupo de trabalho, responsável pela elaboração do Termo de Referência do projeto Plano Integrado Metropolitana de Resíduos Sólidos priorizado para 2007/2208, o projeto nº 03, de 2008/2009, com vista a obter uma avaliação em relação às proposta feitas pelos membros deste Grupo Executivo na presente reunião e solicitar a apresentação de parecer técnico dos especialistas desse tema no grupo de trabalho para ser acolhido por este Grupo Executivo, que é generalista por natureza.

6- Encaminhamento, pela Coordenadora do IJSN, do material com as alterações propostas e das notas desta reunião para os membros do grupo.

Às 12h10 foi dada por encerrada a reunião, que contou com a participação dos representantes indicados pelos membros do Comdevit que assinaram a lista de presença anexa.

Notas da 3ª Reunião do Grupo Executivo do COMDEVIT

Data: 07/08/2007

Horário: 09:30

Local: Auditório do IJSN

No dia 7 de agosto de 2007 reuniram-se no auditório do Instituto Jones dos Santos Neves os membros do Grupo Executivo do Comdevit, cuja presença consta na lista anexa. Por solicitação da coordenadora técnica da Secretaria Executiva, Eliana Abaurre, foi feita breve discussão com vista a estabelecer consenso a respeito do que tem sido tratado até o momento, antes de dar início à discussão dos pontos de pauta da reunião.

O representante da Serra, Ezequiel Antonio Dadalto, fez uma importante observação relativa ao Projeto 1 – “Elaboração de Projetos Executivos e Técnicos de Esgotamento Sanitário para Bairros da RMGV” – da planilha alterada com as sugestões encaminhadas na 2ª reunião do grupo para o biênio 2009/2010. Informou aos presentes que já foram tomadas providências por parte da Prefeitura da Serra para viabilizar recursos do PAC destinados ao financiamento de algumas ações prioritárias identificadas para execução por conta deste projeto. Ricardo Vereza, de Cariacica, informou que a prefeitura daquele município já está tomando providências para a efetivação do projeto. A representante de Viana, Maria Cândida, ficou de identificar e apresentar a demanda não identificada pelo município no grupo de trabalho que tratou do tema Água, Esgoto e Drenagem no ano de 2006. Essa questão foi levada em consideração pelos membros do grupo, que estabeleceram acordo para que seja acompanhada a elaboração dos Termos de Referência para a contratação desse projeto. Caso as prioridades identificadas para a elaboração de projetos técnicos de esgotamento sanitário em bairros da RMGV consigam ser incluídas no PAC, elas deverão ser substituídas por outras demandas, respeitando o valor estimado para o projeto, de R\$ 1.000.000,00, para obtenção do apoio financeiro do Fumdevit, desde que justificado o interesse metropolitano.

O representante de Guarapari, Edgar Behle, disse que as informações pendentes para a definição dos objetivos dos estudos de macrodrenagem de Guarapari não foram encaminhadas, porque ele estava viajando durante toda a semana passada. E se comprometeu a solucionar essa pendência o mais breve possível.

Em seguida a coordenadora passou a tratar do primeiro ponto de pauta: apresentação do parecer técnico do grupo de trabalho de elaboração do termo de referência para a contratação do projeto “Plano Integrado Metropolitano de Resíduos Sólidos” quanto à viabilidade de agregar a esse Termo de Referência o projeto “Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos e Saneamento Gerados nas ETEs e ETAs na RMGV”. Concedeu, para isso, a palavra a Lincoln Alves, do lema, ea Maria de Fátima Lima, da Cesan – técnicos do grupo de trabalho Resíduos Sólidos. Lincoln explicou que o termo de referência do plano diretor de resíduos dimensiona o espaço amostral, sem detalhamento. Assim, estão sendo elaboradas diretrizes e definidos os projetos, com propostas de solução dos problemas detectados. Falou que o Estudo de Soluções para Resíduos Sólidos de Saneamento Gerados nas ETEs e ETAs diz respeito a uma ação que, embora possa ser recomendada no plano, não cabe ser tratada por ele, pois é muito específica e depende de pesquisa científica. Quanto à solicitação de apoio financeiro ao Fumdevit para o desenvolvimento do referido projeto, Maria de Fátima

passou a informar o que segue. Está sendo fechado convênio entre a Cesan e o Incaper com vista à utilização do lodo das ETEs na agricultura. Dessa forma, o Fumdevit poderá restringir-se ao estudo dos resíduos gerados nas ETAs. Considerou, ainda, que é papel da Cesan o desenvolvimento de pesquisa aplicada com o objetivo de buscar soluções para os problemas relacionados à qualidade da oferta dos serviços de água e esgoto de competência da concessionária, e o desenvolvimento desse estudo que envolve pesquisa científica poderá apresentar soluções tecnológicas para o aproveitamento dos resíduos gerados nas ETEs e ETAs, e isso acarretará a geração de renda e postos de trabalho, o que configura a importância da parceria dos municípios e do Estado (Fumdevit) com a Cesan e o Sebrae identificada no projeto. Falou também da importância de promover campanhas de educação ambiental em conjunto com as prefeituras com vistas a diminuir o depósito de entulhos nos córregos e rios que abastecem o sistema de água da RMGV.

Após várias manifestações dos presentes a respeito deste assunto de pauta, foi aprovado o encaminhamento que segue: O estudo dos resíduos gerados nas ETEs será financiado com recursos próprios da Cesan e dos parceiros por ela identificados. O Fumdevit apoiará o estudo dos resíduos gerados nas ETAs, destinando recursos na ordem de 50% do seu custo total, sendo os outros 50% provenientes da Cesan. Portanto, o apoio financeiro do Fumdevit, previsto na planilha no valor de R\$ 320.000,00, passará a ser de R\$ 160.000,00; 60% desses recursos cabem ao Estado e 40% aos municípios.

Em seguida a coordenadora passou a palavra ao gerente de integração comunitária da SESP, Sr. Aragão, para passar informações atualizadas ao Grupo Executivo a respeito das ações em desenvolvimento na secretaria relacionadas ao Projeto nº1 constante da planilha do biênio 2008/2009, "Plano de Segurança para a RMGV". Ele informou que no Consórcio Metropolitano de Segurança Pública existe um projeto de capacitação para 600 jovens por município da região metropolitana, envolvendo suas famílias, ou seja, um total de 7 mil pessoas. Para isso foi feito convênio entre a União, o Estado e os municípios, cabendo à União financiar projetos ligados aos jovens. Além do consórcio, há programa de sensibilização da sociedade, através dos conselhos municipais de segurança. Até 13 de outubro os 78 municípios serão contatados para formação de seus respectivos conselhos. A intenção é, mais tarde, tornar esses conselhos deliberativos. Haverá mecanismo de integração microrregional, mediante fóruns. Prevê-se acompanhamento mediante estabelecimento de metas e avaliação de resultados, utilizando-se comunicação *online*. Os relatórios serão encaminhados aos secretários, ao Batalhão da Polícia Militar, à Polícia Civil, entre outras instituições. É priorizado trabalho preventivo, com participação significativa das prefeituras. Busca-se fazer um trabalho científico, com participação de especialistas. Deverão ser incluídos os municípios de Guarapari e Fundão. Utiliza-se metodologia que combine a compreensão abrangente do problema com a de suas manifestações especializadas. Por isso, é promovida discussão nos bairros a respeito de questões pontuais do problema mais geral, a partir do olhar de quem vive o problema. Todo esse trabalho tem como referência o que já se realiza no município da Serra.

O representante da Serra chamou atenção para a seriedade da questão da segurança, algo muito melindroso, que exige tratamento científico. Ressaltou a necessidade de buscar as causas. Exemplificou o caso da Serra, onde se identificou a "queima de arquivos" como principal causa dos crimes; conclusão a

que só foi possível se chegar em virtude de um trabalho científico. Chamou atenção ainda para as interfaces, dizendo que a questão da segurança não está isolada de outros problemas. Para ilustrar, disse que a falta de vagas nas escolas de ensino médio obriga os egressos do ensino fundamental a ingressarem em cursos noturnos, justamente os cursos em que se verifica alto índice de evasão, com todas as conseqüências perversas que daí advêm em termos de segurança. Aragão disse que a parceria tem de ser transparente, tem de haver a disposição de todos de buscar as causas. Ressaltou que os resultados são de médio e de longo prazo. Edgar, depois de acrescentar que é preciso valorizar o espaço urbano para que as pessoas que nele habitam tenham condições equilibradas e assim se afastem da criminalidade, disse que a política de segurança não se reduz a uma questão pontual, mas abarca diversos aspectos da vida da população. Tal fala foi reforçada por Aragão. Ele disse que, historicamente, as pessoas foram dando as costas para a rua, deixando um espaço vazio, propício, portanto, a ser ocupado pelo crime. Sebastião, da FAMOPES, disse que o problema da droga não ocorre somente nos espaços com alto grau de problemas sociais. Há muitos aspectos a serem considerados. No Espírito Santo, segundo ele, há um desenvolvimento sem alma; tem-se promovido a industrialização a qualquer custo, desrespeitando os valores locais; como é o caso do menosprezo com que são tratadas pela Aracruz Celulose as reservas indígenas. Propôs integrar segurança com cultura e educação. Nessa mesma linha de raciocínio, Edgar propôs condicionar a instalação de empresas a critérios pré-estabelecidos. Concluindo o debate sobre o assunto segurança, Eliana sugeriu integrar o que está sendo proposto pela SESP, enriquecido com as reflexões dos participantes desta reunião os objetivos do projeto a ser apoiado pelo Fumdevit, o que foi acatado pelos membros do Grupo Executivo.

Após essas considerações a respeito do tema segurança, Eliana conduziu a reunião para o segundo item da pauta da reunião, ou seja, colocar em aprovação a hierarquização dos projetos priorizados para obtenção do apoio do Fumdevit nos biênios 2008-2009 e 2009-2010, de acordo com a proposta com as alterações sugeridas pelos membros do Grupo Executivo na reunião anterior.

A hierarquização proposta foi aprovada com as considerações e alterações na prioridade de execução dos projetos conforme descrição abaixo:

1- Substituir por outras demandas de interesse metropolitano aquelas inicialmente identificadas para realização de Estudos e Projetos Executivos e Técnicos de Esgotamento Sanitário para Bairros da RMGV, caso estas recebam os recursos que estão sendo pleiteados no PAC. Esta verificação deverá ser feita quando for elaborado o Termo de Referência com vistas a contratação do projeto e fica mantido o valor de R\$ 1.000.000,00 para obtenção do apoio do Fumdevit.

2- Retificar o nome do Projeto de Estudos dos Resíduos gerados nas ETAs e nas ETAs para “Estudos dos Resíduos Gerados nas ETAs”, e ajustar para R\$ 160.000,00 o valor do projeto com vista à obtenção do apoio do Fumdevit.

3- Adequar os objetivos do Plano de Segurança para a RMGV, integrando as ações propostas, que já estão sendo concretizadas pela SESP.

4 – O estudo de macrodrenagem para Guarapari deverá ser a descrição do projeto mantido na planilha do biênio 2008-2009, e a alteração do valor inicial de R\$ 10.000,00 para os R\$120.000,00, proposto pelo representante de Guarapari, deverá ser submetido à apreciação do Comdevit quanto à complementação do valor previsto no projeto original.

5- Complementar o projeto “Elaboração de Projetos Executivos de Macrodrenagem para as Bacias Maria Preta, Itanguá e América no município de Cariacica” com a macrodrenagem de trecho do rio Formate. Nesse sentido o Grupo Executivo, que entendeu o interesse metropolitano dessa ampliação do projeto inicial, definiu que o valor dessa complementação deveria ser no máximo de R\$ 50.000,00, passando o custo total do projeto para R\$ 198.400,00. A representante de Viana ficou de encaminhar as informações necessárias à complementação dos objetivos do projeto na planilha.

6- A transferência do projeto nº 3, já modificado – “Estudo dos Resíduos Gerados nas ETAs” – e o projeto nº 6 – “Programa Metropolitano de Educação Ambiental Continuada” com foco na conservação dos Recursos Hídricos e na Promoção do Turismo Sustentável na RMGV –, ambos referentes à planilha do biênio 2008/2009, para o biênio de 2009/2010. E, ainda, antecipação do Projeto nº 1 – “Elaboração de Projetos Executivos e Técnicos de Esgotamento Sanitário para Bairros da RMGV” – da planilha do biênio 2009/2010 para o biênio 2008/2009. Proposição final apresentada pelo representante de Cariacica, Ricardo Vereza, e aprovada pelos membros do Grupo Executivo, com a seguinte condição referente ao projeto transferido para o biênio 2008/2009: manutenção do valor total do projeto, estimado em R\$ 1.000.000,00, na planilha do biênio 2008/2009, mas com a previsão de ser distribuído nos orçamentos do Fumdevit de 2008 e 2009 em duas parcelas de 60% e 40% respectivamente.

Observando consenso nas decisões, não havendo, pois, necessidade de marcar outra reunião do Grupo Executivo, foi encerrada a reunião às 12h15.

DECRETO Nº 1.087-S, DE 19 DE JUNHO DE 2007.

Abre à Procuradoria Geral do Estado Crédito Suplementar no valor de R\$ 100.000,00 para o fim que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 91, item III da Constituição Estadual, e tendo em vista a autorização contida no Art. 6º, item III, da Lei Nº 8.458, de 18 de janeiro de 2007, e o que consta do Processo Nº 37249363;

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto à Procuradoria Geral do Estado o Crédito Suplementar no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais), para atender a programação constante do Anexo I.

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no Artigo anterior, serão provenientes do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2006.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Palácio da Fonte Grande, em Vitória, aos 19 de junho de 2007, 186º da Independência, 119º da República e 473º do início da Colonização do Solo Espírito Santense.

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado

JOSÉ EDUARDO FARIA DE AZEVEDO
Secretário de Estado de Economia e Planejamento
JOSÉ TEÓFILO OLIVEIRA
Secretário de Estado da Fazenda

CRÉDITO SUPLEMENTAR - ANEXO I - SUPLEMENTAÇÃO		R\$1,00		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	F	VALOR
16.000	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO			
16.191	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO			
0309203422.210	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA Despesa com aquisição de microcomputadores	4.4.90.32.00	0101	100.000
TOTAL				100.000

DECRETO Nº 1088-S, DE 19 DE JUNHO DE 2007.

Altera composição do Colegiado do CETRAN/ES.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 91, inciso III da Constituição Estadual, e, ainda o que consta do Processo nº 37621319/2007,

RESOLVE:

Art. 1º Considerar substituído o integrante do Conselho de que trata o inciso V do artigo 1º do Decreto nº 470-S, de 25/02/03, publicado no DIO de 26/02/03, alterado pelo Decreto nº 706-S, de 31/01/06, conforme abaixo:

II - Representante do Município detentor de maior frota de veículos do Estado - Vitória - ES.

- Exclui **Marlione de Lourdes Gomes da Silva** - Suplente
- Inclui **Everaldo Denadal** - Suplente

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Fonte Grande, em Vitória, aos 19 dias do mês de junho de 2007, 186º da Independência, 119º da República e 473º do início da Colonização do Solo Espírito-Santense.

PAULO CESAR HARTUNG GOMES
Governador do Estado

RESUMO DOS ATOS ASSINADOS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO

DECRETO Nº 1089-S, DE 19 DE JUNHO DE 2007.

Reverter ao respectivo quadro da Polícia Militar, o Cel PM OBERACY

EMMERICH JUNIOR, RG 4821-5, a contar de 01.06.2007, por haver sido exonerado do cargo em Comissão de Chefe do Centro Integrado de Operações e Defesa Social - CIODS - Ref. QCE-03, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social.

DECRETO Nº 1090-S, DE 19 DE JUNHO DE 2007.

Reverter ao respectivo quadro da Polícia Militar, o Sd PM RONALDO ADRIANO DE SOUZA, RG 16721-9, a contar de 31.05.2007, com base no Art. 77 da Lei nº 3.196, de 09.01.78, por haver interrompido a Licença para tratar de assunto de interesse particular.

DECRETO Nº 1091-S, DE 19 DE JUNHO DE 2007.

Agregar os seguintes Militares Estaduais ao respectivo quadro da Polícia Militar, a contar de 04.06.2007, com base na letra "b", § 1º, Art. 75 da Lei nº 3.196, de 09.01.78, por se encontrarem em contagem final, aguardando transferência "ex officio" para a Reserva Remunerada, por haverem completado 30 (trinta) anos de serviço:

- 3º Sgt PM ALCIDES GONÇALVES DIAS, RG 8911-0;
- 3º Sgt PM JOUBERTO RIBEIRO, RG 9052-6; e
- Cb PM JONATAS BATISTA NETO, RG 4617-9.

DECRETO Nº 1092-S, DE 19 DE JUNHO DE 2007.

Agregar os seguintes Militares Estaduais ao respectivo quadro da Polícia Militar, com base no item I, letra "c", § 1º, Art. 75 da Lei nº 3.196 de 09.01.78, em razão de haverem sido julgados incapazes temporariamente por Junta Militar de Saúde, após 1 (um) ano contínuo de tratamento:

- Sd PM GILSON BARCELOS GOMES, RG 16360-4, a contar de 06.05.2007.

- Sd PM MARCOS FRANCISCO QUEIROZ, RG 16720-0, a contar de 11.05.2007.

Retificação

Na redação do Decreto 1.062-S, de 12.06.2007, publicado no D.O. de 13.06.2007, em nome de Otávio Júnior Rodrigues Postay.

Onde se lê: ... para exercer o cargo em comissão de **Assessor Técnico**, Ref.QC-05...

Leia-se: para exercer o cargo em comissão de **Assistente de Coordenação**, Ref.QC-05 ...

Defensoria Pública do Estado - DPE -

ORDEM DE SERVIÇO RH Nº 057, de 18.06.2007 - RESCINDINDO Termo de Compromisso de Estágio de Complementação Educacional com o Estagiário:

Nível Superior
Vitor Lyrio Rocha, a partir de 13 de junho de 2007.

Vitória, 18 de junho de 2007.

MARCOS ANTÔNIO FARIZEL
Subdefensor Público Geral
Protocolo 30356

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO - SEG -

RETIFICAÇÃO

ONDE SE LÊ:
Ordem de Serviço nº 057...

Na publicação que interrompe por necessidade de serviço, as férias do servidor **ALBERTO FONTANA**, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 19/06/2007,

LEIA-SE:
Ordem de Serviço nº 058...
Protocolo 30729

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP -

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -

RESOLUÇÃO COMDEVIT Nº 05, de 30 de maio de 2007

O Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória - COMDEVIT, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 7º da Lei Complementar nº 318 de 17/01/2005, e em conformidade com o que foi deliberado na 2ª reunião ordinária de 30/05/2007,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar um Grupo Executivo com representantes de cada uma das entidades que compõem o COMDEVIT para, num prazo de três meses, hierarquizar os projetos priorizados pelos Grupos de Trabalhos dos onze (11) workshops temáticos realizados em 2006, que identificaram o Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória - FUMDEVIT como uma das fontes de recursos para financiamento da Agenda de Investimentos Metropolitanos 2007 - 2010.

Art. 2º - Aprovar os 6 (seis) projetos priorizados para receberem o apoio financeiro do FUMDEVIT no biênio 2007/2008, conforme relação abaixo e custos totais estimados.

I - Plano Integrado de Uso e Ocupação do Solo Metropolitano com base em Estudo de Localização de Pólos Empresariais/Industriais e de identificação dos corredores viários estruturantes da RMGV - Custo total estimado - R\$ 400.000,00.

II - Projeto de Desassoreamento da Foz do Rio Jucu e do Rio Formate - Custo total estimado - R\$ 300.000,00.

III - Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos - Custo total estimado - R\$370.000,00.

IV - Plano Integrado de Uso Público das Áreas Protegidas da Grande Vitória - PIUSP-GV - Custo total estimado - R\$124.000,00.

V - Elaboração de Instrumentos Jurídicos para repasse das Habitações e para Regularização Fundiária - Custo total estimado - R\$ 8.000,00.

VI - Sistema de Indicadores Sociais da RMGV - Custo total estimado - R\$ 508.000,00.

Art. 3º - Responsabilizar o IJSN, órgão de apoio técnico ao COMDEVIT, pela elaboração dos Termos de Referência dos projetos priorizados para início de execução em 2007, com a participação de representantes dos municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória a serem indicados

pelos Prefeitos membros do Conselho, devendo:

I - Ajustar os valores relativos aos custos inicialmente orçados para os 6 (seis) projetos prioritizados caso seja necessário quando da elaboração dos Termos de Referência.

II - Encaminhar aos Municípios, dentro do prazo de até 90 (noventa) dias, após a conclusão dos Termos de Referência, proposta de Convênio com vistas a formalização da participação financeira conjunta no FUMDEVIT para viabilizar a execução dos 6 (seis) projetos prioritizados.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JOSÉ EDUARDO FARIA DE AZEVEDO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
PRESIDENTE DO COMDEVIT

Protocolo 30481

**SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO
E RECURSOS HUMANOS**
- SEGER -

PORTARIA Nº 038-R, de 14 de Junho de 2007

Approva a 29ª alteração de Quadro de Detalhamento de Despesa da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 98, item II da Constituição Estadual, e tendo em vista o disposto no Artigo 18, Parágrafo único, da Lei Nº 8.376, de 28 de julho de 2006 e na Lei Nº 8.458, de 18 de janeiro de 2007;

RESOLVE:

Art. 1º - Proceder na forma dos Anexos I e II a esta Portaria, a 29ª alteração do Quadro de Detalhamento de Despesa, publicado em conformidade com a Portaria Nº 002-R, de 23 de janeiro de 2007.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RICARDO DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos

QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA - ANEXO I - SUPLEMENTAÇÃO				
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	F	VALOR
09.209	SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS			
09.209.01	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO			
0411220002156	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO	3.1.90.13.00	010*	250.000
	Outras despesas com pessoal em FORTS			
	TOTAL			250.000

QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA - ANEXO II - ANULAÇÃO				
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	F	VALOR
09.209	SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS			
09.209.01	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO			
0411220002156	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO	3.1.90.11.00	010*	250.000
	TOTAL			250.000

Protocolo 30714

Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP

TERMO DE RESCISÃO CONTRATUAL

A Escola de Serviço Público do Espírito Santo - ESESP promoveu a rescisão dos Contratos de Prestação de Serviços nº 089/07 em nome de Carla Regina Dangellis Alberto, celebrado em 16.03.07, a partir de 13.06.07 (proc. nº 100/07) e nº 146/2007 em nome de Islândia Mendes Assad, celebrado em 20/03/07, a partir de 06/06/07 (proc. nº 120/07), ficando de comum acordo a rescisão amigável dos referidos contratos.

Vitória, 19 de junho de 2007.
Maria Luiza dos Santos Vellozo
Diretora Presidente / ESESP
Protocolo 30684

Resumo do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços nº 087/2007, celebrado entre a Escola de Serviço Público do Espírito Santo e o Sr. Ronald Alves Volpato. Objeto: O presente termo aditivo tempo por objeto estender a carga horária do Contrato de Prestação de Serviço nº 087/2007, de 320 para 384 horas.

Vitória, 19 de junho de 2007.
Maria Luiza dos Santos Vellozo
Diretora Presidente / ESESP

Resumo do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços nº 090/2007, celebrado entre a Escola de Serviço Público do Espírito Santo e a Sra. Soraya Cunha Rangel Pimentel.

Objeto: O presente termo aditivo tempo por objeto estender a carga

horária do Contrato de Prestação de Serviço nº 090/2007, de 320 para 504 horas.

Vitória, 19 de junho de 2007.

Maria Luiza dos Santos Vellozo
Diretora Presidente / ESESP
Protocolo 30688

Resumo do Contrato de Prestação de Serviços Técnicos Profissionais N.º 184/185/2007.

Objeto: Prestação de Serviços Técnicos Profissionais como Apoio Técnico para Execução de Curso. Contratos / Período / Valor Hora / Carga Hor. Semanal

Gracielle Jantorno Rocha / Flávia Cardoso Garcia Chaves / 26.06 a 31.12.07 / R\$ 10,00 (dez reais) / 40 horas

Dotação Orçamentária: Atividade de 2312F10099 - Elemento de despesa 3.3.90.36 - Fonte 0271 - Proc. 0242/2007.

Vitória, 19 de junho de 2007.

Maria Luiza dos Santos Vellozo
Diretora Presidente / ESESP
Protocolo 30693

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG -

ORDEN DE SERVIÇO nº 011, de 19 de junho de 2007.

Resumo de Termo de Compromisso de Estágio

Órgão Concedente: Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca - SEAG. Estagiária: FRANCESCA NOSSA GUANANDY, a partir de 15 de junho de 2007.

Vigência: Até 31 de dezembro 2007. Valor: 80% (oitenta por cento) sobre o salário mínimo vigente, conforme Lei nº 4.657, de 14 de julho de 1992 e 3.771/85.

Dotação Orçamentária: 31.101.2012208002.481 - Administração da Unidade.

Elemento de Despesa: 3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física. Respaldo Legal: Decreto nº 1.786-S, de 24/01/2007, publicado no DOE de 25/01/2007.

Vitória, 19 de junho de 2007.

SIMONE PEROZINI
Chefe do Grupo de Administração e Recursos Humanos - GARH
Protocolo 30633

Resumo do 2º Termo Aditivo SEAG/Nº 0032/2007 ao Contrato SEAG/Nº 0075/2005 que entre si celebram o Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca - SEAG e a Empresa Delta Construções S.A.

Processo SEAG/Nº 30786495.

OBJETO: Prorrogar o prazo de vigência do CONTRATO SEAG/Nº 0075/2005, por mais 120 (cento e vinte) dias.

RATIFICAÇÃO: As cláusulas e condições não modificadas ou revogadas expressamente por força deste Termo Aditivo, foram ratificadas e inteiramente em vigor.

Vitória, 19 de junho de 2007.

CÉSAR ROBERTO COLNAGHI
Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
Protocolo 30568

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF -

Instrução de Serviço nº 114-P, de 18 de junho de 2007.

O diretor presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF, usando das atribuições que lhe confere o artigo 48 do Regulamento do IDAF, aprovado pelo Decreto nº 910-R, de 31/10/2001; RESOLVE: Artigo 1º - Localizar, nos termos do artigo 35, inciso I, da Lei Complementar 46/94, e do Edital nº 003/2006, de 27 de junho de 2006, que homologou o resultado do Concurso Público no âmbito do IDAF, os servidores concursados e empossados, na forma abaixo.

Cargo :TSAMV - Técnico em Sanidade e Inspeção Animal - nível II

Class	Nome	LOTAÇÃO
23	Alexandre Emílio Zaluar	ECOPORANGA

Cargo :CASUP - Técnico em Cartografia - nível II

Class	Nome	LOTAÇÃO
3º	Maria Carolina de Souza Lovatti	DTCAR

Artigo 2º - Esta Instrução de Serviço entrará em vigor na data de sua publicação. Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Vitória-ES, 18 de junho de 2007.
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDO
- diretor presidente

Protocolo 30616

"NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SAÚDE!"

UM NOVO

Governo do Estado



Instituto Jones dos Santos Neves



Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória

Lista de presença da REUNIÃO DO GRUPO EXECUTIVO DO COMDEVIT, no auditório do IJSN em 07/08/2007.

	Nome	Instituição	E-mail/Tel.	Assinatura
1	MARIZA CHIABAI SARAIWA	SEDU	mesaraiwa@sedu.es.gov.br	
2	Juliana Louzada	PMC	galinete@carriacra.es.gov.br	
3	Vinício C. BERNARDINO DWE	DEMA/DSESP	LVINES@DEMA.ES.GOV.BR	
4	Marcia de Fátima de Lima	CESAM/A-DEE	fatima.lima@cesam.com.br	
5	Maria Cândida Primo Donatelli	PMViana	mc.donatelli@uol.com.br	
6	Edgar Beltrame ⁹⁹⁴²⁸¹⁵⁹	PMG	consultmea@uol.com.br	
7	EZEQUIEL ANTÔNIO VITÓRIO	P. M. SEC. RA	EZEQUIEL@SEC. RA. ES. GOV. BR.	
8	Helena Pranga Bertocchi	PMV	lpbertocchi@vitoria.es.gov.br	
9	SEBASTIÃO RIBEIRO ^{3382 3512}	FAMAPES ^{9814 5970}	SEFIL@UOL.COM.BR	
10	LUÍZ OTÁVIO	SEPIES	L. OTAVIO@SECRETARIA.ES.GOV.BR	
11	Somocina S.M. Campê	IJSN	somocina@ijsn.es.gov.br	
12	Rômulo CABRAL DE SA	IJSN.	romulo@ijsn.es.gov.br	
13	Ricardo Vereza Lou	SEMCIAM - PMC	femman@carriacra.es.gov.br	
14	Sueli Passani Tenini	DI/DEMA	diretoria.tenini@dema.es.gov.br	
15	Liliana Bonarda Ferracene	PMVV/SEMCIAM	lilianamida@oi.com.br	
16	Vera Maria Carneiro Ribeiro	DEMA/IJSN	vera.carneiro@gmail.com.br	
17	Eliana Laure Ferrari	IJSN	eliana@ijsn.es.gov.br	
18	JOSE EFREN SILVA ARAGAO	SESP	efren.aragao@sesp.es.gov.br	

FIS. Nº 15
Nº Processo 9241880

Grupo Executivo para hierarquização dos projetos priorizados pelos GT's dos onze (11) workshops temáticos, para obtenção do apoio financeiro do FUMDEVIT 2008 - 2011.

Reunido dia 13/07/07 às 09:30 horas, local: Biblioteca

Nome	Órgão / Entidade Representada no COMDEVIT	Telefone	E-MAIL
Luiz Otávio	SEP	3132- 8046	l.otavio@planejamento.es.gov.br
José Fernando Destefani dos Santos	SETOP	3132-5524	jose.fernando@setop.es.gov.br
Mariza Saraiva Chiabai	SEDU	3137-3679	
	SESA		
Sueli Tonini	SEAMA	3136-3434	diretoriatecnica@iema.es.gov.br
Nilciana Pizze	SETADES	3380-2147	nilciana.pizze
José Roberto B. Silva	SESP	3137-9946	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO e MODERNIZAÇÃO
Sebastião Moura (marcos dos santos)	FAMOPES	8801-3288 3260-1518	
Táurio Lucilo Tessarolo	PM Vitória 3382-6370	9972-0440 99492976	Polício Pitanga Bortocchi
Lílian Miranda Damasceno	PM Vila Velha	33884197	lilianmida@oi.com.br
Ezequiel Antonio Dadalto	PM Serra	9942-6551 3291-7432	Ezequiel Dadalto
Juliana Louzada da Silva	PM Cariacica	3226-0037	julouzada1977@yahoo.com.br
Maria Cândida Ramos Donatelli	PM Viana	21246736	
GISTO VENTURIM FIALTO	PM Fundão	98495293	FUNDAOTURISMO@YAHOO.COM.BR
Edgar Behle (Silvana Gomes)	PM Guarapari	33616172	Silvano-Gomes representante

Instituto Jones Santos Neves
 PROTOCOLO
 Nº Processo 3382-6370
 Nº 3382-6370



Instituto
Jones dos Santos Neves - IJSN

**Secretaria
de Economia
e Planejamento**

UM NOVO

ESPÍRITO SANTO

Governo do Estado

www.es.gov.br

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.524
Jesus de Nazareth - Vitória - ES
Cep: 29052015 - Tel (27) 3324.3888
ijsn@ijsn.es.gov.br - www.ijsn.es.gov.br